

Rosemeire Selma Monteiro-Plantin (org.) (2015):

Certas palavras o vento não leva:

Homenagem ao professor Antonio Pamies Bertrán.

Fortaleza: Parole; 432 pp.

Nesta resenha, visa-se apresentar os conteúdos e a relevância do volume *Certas palavras o vento não leva* que a professora Rosemeire Selma Monteiro-Plantin, da Universidade Federal do Ceará, (Brasil), organizou em homenagem ao professor Antonio Pamies Bertrán, professor catedrático e titular do Departamento de Linguística Geral da Universidade de Granada, (Espanha).

No volume *Certas palavras o vento não leva*, encontramos, e seguindo as palavras da própria organizadora, a característica central desta obra: «renomados estudiosos dedicaram-se com afincio a elaborar seus escritos com extrema consistência teórica e metodológica, no afã de prestar essa singela homenagem ao professor Pamies». Assim, convém sublinhar que a obra recolhe as contribuições de vinte e três investigadores oriundos de diferentes continentes e países, que lecionam em diferentes universidades brasileiras e estrangeiras, e que responderam com entusiasmo ao convite de homenagear o professor Pamies. Esta homenagem ocorreu durante o II Congresso Brasileiro de Fraseologia, realizado em Fortaleza (Brasil), em 2013.

Os vinte e dois artigos que compõem o livro, escritos por vinte e três especialistas em fraseologia, cobrem uma vasta área de investigação, indo desde o estudo cognitivo das locuções fraseológicas, da fraseologia contrastiva e dos provérbios até aos problemas do ensino e da tradução. Os artigos que compõem este volume estão escritos em francês, inglês, português e espanhol, no âmbito da perspectiva contrastiva, são referidas as línguas alemã, árabe, polaca, eslovena e eslovaca.

De forma a que se possa perceber o alcance e a importância desta obra, apresentam-se a seguir, as linhas gerais que caracterizam as diferentes contribuições que a constituem, e mencionam-se alguns traços dos conteúdos, para proporcionar uma informação, se não completa pelo menos objetiva.

Assim, começar-se-á com Rosemeire Selma Monteiro-Plantin que apresenta o artigo «Os estudos fraseológicos segundo Antonio Pamies Bertrán». Este texto consiste numa entrevista ao professor, centrando-se numa síntese a sua perspectiva sobre a fraseologia, bem como os seus atuais interesses de investigação.

O volume começa com o artigo «Para un estudio cognitivo, tipológico y cultural de la polisemia» de Juan de Dios Luque Durán, no qual o autor apresenta um panorama dos complexos problemas teóricos inerentes à polissemia. Este trabalho insere-se no âmbito de um projeto coletivo mais amplo do grupo GILTE da Universidade de Granada. O cognitivismo é também o ponto de partida para o estudo de Enrique Huelva Unternbäumen, intitulado «Pragm fraseología: aspectos de una teoría del uso de unidades fraseológicas», que se centra, a partir de uma perspetiva pragmática, na análise de frases orais, visando-se a multiplicidade de competências, capacidades e conhecimentos necessários para atingir a competência fraseológica. Também «A teoria cognitiva sobre a metáfora: um exemplo de aplicação ao estudo de somatismos espanhóis e brasileiros» de Elizabete Aparecida Marques apoia-se nos pressupostos desenvolvidos dentro do quadro da teoria cognitiva sobre a metáfora, visando aplicá-la à análise de fraseologismos, formados por unidades léxicas que designam partes do corpo humano em espanhol e em português do Brasil.

Justifica-se uma menção especial às contribuições da abordagem comparativa, a começar com «El valor de “construcción” de los somatismos reflexivos de daño físico en alemán y la búsqueda de equivalencias en español» de Carmen Mellado Blanco. Neste artigo, a categoria específica de somatismos em alemão é estudada dentro do modelo teórico da «Gramática de Construções».

As dificuldades de transferir os fraseologismos de uma língua para outra são apresentadas a partir de um caso concreto em «Cultural connotations of winged words in a Translation perspective. “Aleluja i do przodu”: a case study of a phraseological lacuna». A autora Joanna Szerszunowicz ilustra a origem e o significado de uma expressão fixa com várias conotações cujas múltiplas implicações a tornam uma frase estilística e culturalmente marcada.

Ainda no âmbito do contexto contrastivo, encontra-se, no volume, a contribuição da linguista eslovaca Ludmila Mešková que reflete sobre «La phraséologie française du point de vue de la phraséologie slave».

Outro contributo para a descrição das dificuldades de tradução deve-se a Luis Carlos Ramos Nogueira no «(Re)nunciar a Fraseologia: a difícil tarefa do tradutor». O objetivo principal deste trabalho é trazer à luz algumas reflexões sobre os problemas que envolvem a tradução da Fraseologia no par linguístico Espanhol/Português.

Cláudia Xatara e Huéinton Cassiano são responsáveis pelo texto «Os culturemas nas expressões idiomáticas». Os culturemas podem ser considerados

marcantes na geração, no português do Brasil, de idiomatismos que são, tal como defendem os autores, reflexos do imaginário coletivo e das experiências culturais de uma comunidade linguística.

Ainda no domínio das investigações da tradução, o volume apresenta o artigo da Mirella Conenna «La traduction de Brassens “a bien des mystères”. Notes sur *La légende de la nonne* et sur d’autres chansons». A autora baseia-se em duas canções de Brassens e em diferentes traduções feitas para línguas diferentes.

Se nos centrarmos numa perspetiva estritamente contrastiva, encontramos neste volume alguns trabalhos interessantes, por exemplo, a contribuição de Yara El Ghalayini com o artigo «El valor de la riqueza en los fraseologismos del olivo en español y en árabe». Neste trabalho compara-se os provérbios nas duas línguas em questão.

Jasmina Markič - linguista eslovena - analisa o uso dos verbos *venir* / *přiti*, *přihajati* num texto intitulado «Acerca de los verbos venir y přiti/přihajati como componentes de perífrases verbales y de algunas locuciones», contrastando o comportamento desses verbos em espanhol e em esloveno. Num primeiro momento, a autora analisa a forma como se manifesta a categoria verbal ‘aspeto’ em esloveno e em outras línguas eslavas em contraste com o aspeto em espanhol. Em segundo lugar, a autora analisa vários exemplos de perífrases verbais e de locuções verbais em espanhol e as respetivas correspondências em esloveno.

Maria Eugênia Olímpio de Oliveira Silva com o texto «Espacialização do tempo e fraseografia» dá especial relevo a «especialização do tempo» que acontece quando certas expressões locativas servem de base para originar as expressões locativas temporais.

O artigo «El saber matemático en la tradición lexicográfica española (siglos XVI-XIX)» de Francisco J. García Marcos, desenvolve argumentos baseados numa perspetiva diacrónica, e segue os traços de vários repertórios científicos analisados numa perspetiva lexicográfica.

Giram em torno do tema crucial da competência fraseológica, relacionada com a aprendizagem / ensino linguístico ou simplesmente com a compreensão da língua materna, os três artigos seguintes: «Análisis de la competencia fraseológica como factor de opacidad» de Pedro Mogorrón Huerta, «A competência fraseológica no aprendizado das expressões idiomáticas», de María Luisa Ortiz Álvarez e «Pautas para la adquisición o de competencias receptivas en la fraseología del FLE» de Maria Isabel González Rey.

O primeiro texto descreve os resultados de um estudo realizado a partir de grupo de 110 falantes nativos do espanhol, sobretudo estudantes universitários de países hispanoamericanos, para explorar o seu conhecimento e a competência fraseológica de 48 construções verbais (fixas), muito heterogêneas, tendo em conta a diversidade geográfica dos informantes.

O segundo artigo - da autoria de María Luisa Ortiz Álvarez - apresenta-nos uma reflexão que assenta em fundamentos teóricos amplos e sólidos sobre a complexidade do fenómeno fraseológico e dá ainda conta da necessidade de trabalhar explicitamente as unidades lexicais e as unidades fraseológicas na sala de aula de língua (materna e estrangeira) de forma a que se possa desenvolver a competência fraseológica e comunicativa.

O texto «Pautas para la adquisición o de competencias receptivas en la fraseo-didáctica del FLE», por seu lado, define as diretrizes gerais de um método sobre a didática da fraseologia desenvolvido no âmbito de um projeto de uma equipa formada por especialistas de seis universidades – FRASEOTEXT.

Neste volume encontramos ainda duas contribuições interessantes de natureza monográfica, são elas, por um lado, «“To build Castles in Spain” – The story of an English proverbial expression» de Wolfgang Mieder e, por outro, «En boca cerrada no entran moscas: sale temps pour les mouches!» de Jean-Claude Anscombe.

O primeiro trabalho analisa as ocorrências desta locução em várias línguas europeias e as suas variantes e, conseqüentemente, dá conta das numerosas possibilidades interpretativas desta expressão. O segundo artigo é um estudo sobre o provérbio espanhol de uma grande disseminação entre os povos do Mediterrâneo.

O texto «A Fraseologia como marca no léxico-regional popular» de Maria do Socorro Silva de Aragão centra-se na análise fraseológica do português do Brasil em quatro autores regionais nordestinos.

Finalmente, resta mencionar dois artigos de natureza mais teórica que são «La variation des séquences figées (SF)» de Salah Mejri e «El compuesto ¿Unidad fraseológica? Carta homenaje a A. Pamies» de Mario García-Page Sánchez.

O primeiro apresenta um esquema completo dos tipos de variação aos quais as unidades fraseológicas são submetidas. O segundo, por sua vez, é escrito na forma de uma carta dirigida ao professor Antonio Pamies Bertrán e começa com o vocativo «querido amigo». Seguem-se as propostas argumentativas do

autor do artigo, expressas de forma sintética, dos raciocínios e dos pressupostos do professor Pamies.

O volume *Certas palabras o vento não leva* presta, sem dúvida, uma homenagem ao professor Pamies. Mas, mais do que isso, é uma obra que revela uma extrema consistência teórica e metodológica, patente na qualidade e na diversidade dos trabalhos que integram este volume. Os autores participantes atestam a relevância do tema do volume: os estudos fraseológicos, uma relação entre a língua e cultura.

Ao considerar e acreditar que ainda existe, universalmente, um interesse pelas línguas e culturas, pode crer-se que a obra *Certas palabras o vento não leva* poderá, ainda, preencher algumas lacunas existentes no domínio da descrição linguística e cultural da Fraseologia, motivando novas vertentes de investigação a ser realizada desejavelmente por cada vez mais investigadores.



Blažka Müller Pograjc
Universidade de Ljubljana